



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

FEVEREIRO 2020

INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

OBJETIVO

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

DESCRIÇÃO

- Apresentar um roteiro de encontro/oração para cada mês para os grupos do MEJ espalhados pelo Brasil.
- Cada roteiro de encontro terá como base a Intenção de Oração do Papa e os pilares do MEJ: EVANGELHO, EUCARISTIA e MISSÃO.
- Os roteiros serão preparados por jovens e assessores adultos do MEJ das várias regiões do Brasil.
- O roteiro será disponibilizado na internet ou enviado a quem solicitar 15 dias antes do começo de cada mês.

2º Roteiro – FEVEREIRO 2020

PREPARAR O AMBIENTE

Objetivo:

Rezar e refletir sobre a questão da migração no mundo.

Preparação do Encontro:

Tema: O clamor do povo que sofre.

Lema: A caridade de Cristo para com os migrantes.

Ambientação: Imagens de migrantes, velas e flores.

Intenção do Papa:

Rezemos para que o clamor dos irmãos migrantes vítimas do tráfico criminoso seja escutado e considerado.

Introdução

A Igreja sempre contemplou nos migrantes a imagem de Cristo, que disse: “Era estrangeiro e me acolhestes” (Mt 25,35). Mesmo diante de cruéis evidências de injustiça somos convocados e provocados, através do Amor, a descobrir os sinais de Deus e a sanar os males das migrações.

Para ajudar a aprofundar o tema, coloco aqui o texto “Erga migrantes caritas Christi” (A caridade de Cristo para com os migrantes) do Pontifício Conselho da Pastoral para os Migrantes e os Itinerantes:

Migrações e história da salvação

14. Podemos considerar, portanto, o fenômeno migratório como um importante “sinal dos tempos”, um desafio a ser descoberto e valorizado na construção de uma humanidade renovada e no anúncio do Evangelho da paz.

A Sagrada Escritura nos propõe o sentido de tudo. Com efeito Israel tem a sua origem em Abraão que, obediente à voz de Deus, saiu da sua terra e foi para um país estrangeiro, levando consigo a Promessa divina de

tornar-se pai “de uma grande nação” (Gn 12,1-2). Jacó, como “arameu errante, desceu ao Egito, com pouca gente para ali viver como um forasteiro, mas tornou-se uma grande nação, forte e numerosa” (Dt 26,5). Israel recebeu a solene investidura de “Povo de Deus”, depois da longa escravidão no Egito, durante os quarenta anos de “êxodo” através do deserto. A dura prova das migrações e deportações foi, portanto, fundamental na história do Povo eleito, em vista da salvação de todos os povos: assim foi no retorno do exílio (cfr. Is 42, 6-7; 49,5). A partir desta memória, esse se sente sustentado pela confiança em Deus, também nos momentos mais obscuros de sua história (Sl 105 [104], 12-15; Sl 106 [105], 45-47). Depois, na Lei, que diz respeito ao tratamento do estrangeiro residente no país, chega-se a dar a mesma ordem prescrita “aos filhos do teu povo” (Lv 19,18), isto é: “tu o amarás como a ti mesmo” (Lv 19,34).

Cristo “estrangeiro” e Maria ícone viva da mulher migrante

15. O cristão contempla no estrangeiro, não só o próximo, mas o próprio rosto de Cristo, o Qual nasce numa manjedoura e, estrangeiro, foge para o Egito, assumindo e recapitulando em si esta experiência fundamental do seu povo (cfr. Mt 2,13ss). Nascido fora de casa, e proveniente de fora da Pátria (cfr. Lc 2,4-7), “habitou no meio de nós” (cfr. Jo 1, 11.14) e transcorreu a sua vida pública, itinerante, percorrendo “cidades e vilas” (cfr. Lc 13,22; Mt 9,35). Ressuscitado e, todavia, ainda estrangeiro e desconhecido, aparece no caminho de Emaús, aos dois discípulos que o reconheceram somente ao partir do pão (cfr. Lc 24,35). Os cristãos são chamados, portanto, ao seguimento de um viandante “que não tem onde repousar a cabeça (Mt 8,20; Lc 9,58)”[8].

Maria, a Mãe de Jesus, nesta linha de consideração, pode ser contemplada igualmente como ícone viva da mulher migrante[9]. Ela deu à luz o seu Filho longe de casa (cfr. Lc 2,1-7) e foi obrigada a fugir para o Egito (cfr. Mt 2,13-14). Também a devoção popular considera justamente Maria como Nossa Senhora do caminho.

“O Clamor do povo que sofre – A caridade de Cristo para com os migrantes”

Assistir ao Vídeo do Papa do mês de fevereiro

Escuta da Palavra

ILUMINAÇÃO BÍBLICA:

Mt 25,31-40

Proclamação do Evangelho segundo São Mateus:

"31.Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, se sentará no seu trono glorioso.

32.Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. 33.Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. 34.Então, o Rei dirá aos que estão à direita: 'Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, 35.porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; 36.nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim'. 37.Os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? 38.Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? 39.Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar?'. 40.Responderá o Rei: 'Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.'"

Palavra da Salvação.

Para Refletir

Fazer uma pausa e refletir sobre a Palavra de Deus proclamada.

(Breve silêncio)

- Como me sinto em relação às palavras que acabei de escutar?

- Procuo encontrar Cristo no semblante do irmão necessitado?
- Estou preparado para um encontro pessoal com Cristo?
- O que posso fazer para melhorar minhas ações?

Gesto Concreto

Identificar na comunidade e/ou no bairro, os migrantes e fazer uma visita. Procurar encontrar, a partir do sofrimento deles, a presença de Deus. Se for o caso, articular com as demais pastorais uma ação conjunta para ajudar a família.

Música

Nesta música convidamos você a assistir ao vídeo e contemplar diante do que refletimos neste encontro as imagens do vídeo.

<https://www.youtube.com/watch?v=YQw1FR0ifiE>

Onde Está o Teu Irmão?

Walmir Alencar

Onde estará aquele que eu concebi?
Confiei aos cuidados teus e agora não está aqui?
Onde andará o que um dia se descuidou?
Acaso os erros que cometeu são maiores que os teus?

Onde se esconde aquele que foi difamado?
Não pudeste limpar ao menos seu nome?
Olha, sou eu, se ele sofre sou eu
Falam de mim, pois seu rosto é o meu

Como receberás o sol noutra dia?
A luz te lembrará o semblante dele
Em cada manhã verás sua imagem
Até que consoles o meu coração
Onde está o teu irmão?

Como estará aquele que adoeceu?
Quando a enfermidade chegou, teu compromisso acabou?
Como andará o que era de tua casa?
Novamente responderás: Acaso sou eu o seu guarda?

Braços fortes te dei pra levá-lo
Meu amor, eu te dei pra aliviar a dor
Que ele enfrentou por querer e não ser fiel
Mas igual a ti, ele espera o céu

Como receberás o sol noutro dia?
A luz te lembrará o semblante dele
Em cada manhã verás sua imagem
Até que consoles o meu coração
Onde está o teu irmão?

Oração e Bênção

Encerrar com a oração do Click To Pray (manhã, tarde ou noite).